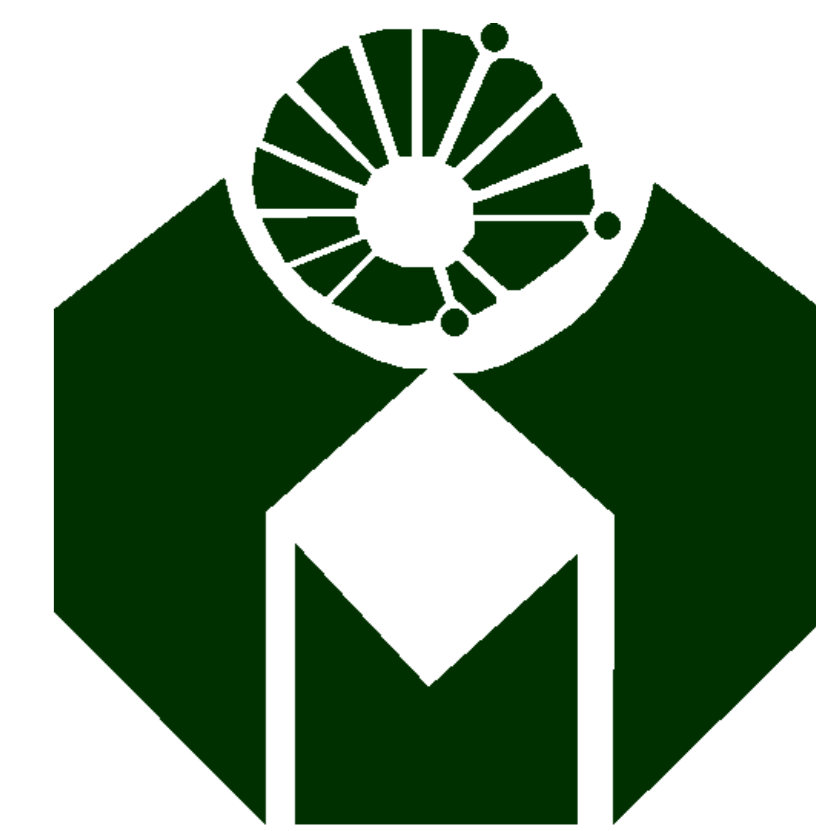


QUANTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS RELACIONADOS COM MEDICAMENTOS OBSERVADOS A PARTIR DA FARMACOTERAPIA DE PACIENTES HIV POSITIVOS DO HOSPITAL LEITO DIA - HC - UNICAMP



Patrícia Romeiro Murari; Aline Teotônio Rodrigues; Cíntia Madeira de Souza; Michele Tami Tanaka; Patrícia Moriel; Priscila Gava Mazzola

Departamento de Patologia Clínica, Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP
E-mail: pmazzola@fcm.unicamp.br



Introdução

O farmacêutico é o profissional capacitado para a orientação do paciente em relação ao medicamento, e para auxiliar o médico no monitoramento e alteração das abordagens terapêuticas. Por isso, ele ocupa papel fundamental no processo da melhoria da adesão do paciente ao tratamento e sua eficiência. O acompanhamento farmacoterapêutico possibilita uma aproximação real do paciente com relação ao seu próprio esquema terapêutico, facilitando a compreensão da importância da tomada correta dos medicamentos, com um esquema de administração orientado, minimizando as interações medicamentosas e conseqüentemente os problemas relacionados aos medicamentos.

Metodologia

O objetivo do trabalho é quantificar e caracterizar os problemas relacionados aos medicamentos (PRMs) realizadas junto a pacientes HIV positivos em tratamento no Hospital Leito Dia – HC Unicamp (HD), utilizando o método Dáder.

No período de 01 de fevereiro de 2009 a 01 de março de 2009, foram estudados 10 pacientes do Hospital Leito Dia da UNICAMP, em Campinas, São Paulo, Brasil.

Os pacientes foram entrevistados utilizando o questionário proposto pelo Método Dáder, adaptado à característica do serviço.

Para que a Intervenção fosse possível de ser feita, foi necessário após a aplicação do questionário a avaliação dos prontuários destes pacientes, fazendo o levantamento de sua história clínica, medicamentos em uso e co-infecções. Em seguida a intervenção foi proposta, dividida em duas partes:

Intervenção farmacêutico x médico: apresenta sugestões de alteração de prescrição, e/ou de alteração de dosagem da medicação; solicitação de monitoramento de parâmetros clínicos dos exames gerais; sugestão de novos exames.

Intervenção farmacêutico-paciente: apresenta orientações de adesão ao tratamento farmacoterapêutico; melhor modo de administração da farmacoterapia analisada, com sugestões de horários das tomadas das medicações, se faz-se uso de alimentação conjunta ou não, pensando sempre em minimizar efeitos adversos e aumentar a eficácia terapêutica.

Os PRMs foram classificados em:

Necessidade: PRM 1 - O doente tem um problema de saúde por não utilizar a medicação que necessita; PRM 2 - O doente tem um problema de saúde por utilizar um medicamento que não necessita.

Efetividade: PRM 3 - O doente tem um problema de saúde por uma inefetividade não quantitativa da medicação; PRM 4 - O doente tem um problema de saúde por uma inefetividade quantitativa da medicação.

Segurança: PRM 5 - O doente tem um problema de saúde por uma insegurança não quantitativa de um medicamento; PRM 6 - O doente tem um problema de saúde por uma insegurança quantitativa de um medicamento.

Os dados foram tabelados e analisados para identificar a efetividade das intervenções.

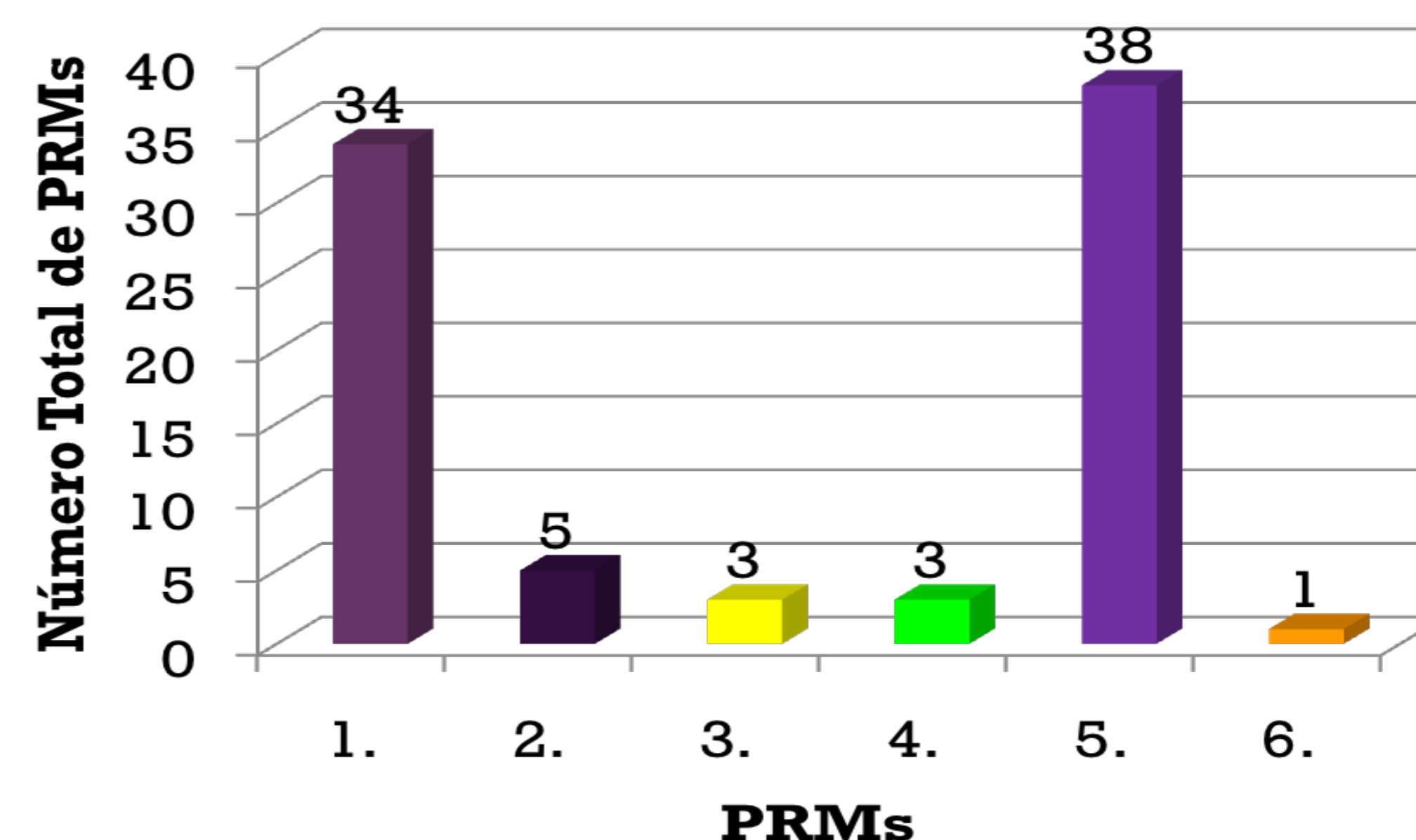
Agradecimentos

- À equipe do Hospital Leito-Dia da UNICAMP;
- À Farmacêutica Roseane de Fátima Ambrósio.

Resultados e Discussão

A idade média dos pacientes estudados foi de $36,4 \pm 6,9$ anos, sendo que 5 são homens e 5 são mulheres. Foi observado um total de 84 PRMs (gráfico 1):

Gráfico 1 - Quantidade de PRMs observados



Pode-se observar que o PRM 5 é o mais encontrado, uma vez que estes pacientes tomam em média 12 comprimidos por dia, e que o coquetel anti-retroviral (composto normalmente de AZT - zidovudina, 3TC - lamivudina, TDF - tenofovir, LPV/R - lopinavir/ritonavir ou EFV - efavirenz) pode ter várias interações medicamento-medicação. O PRM 1 é o segundo colocado, uma vez que os pacientes tem histórico de má adesão.

Estes pacientes foram orientados pela equipe farmacêutica e se sentiram mais seguros relatando que iriam tentar seguir os horários e recomendações. Portanto, foi constatado em média 8,4 PRMs por paciente.

Conclusões

Este trabalho demonstrou a existência de um grande número de problemas relacionados com medicamentos por paciente. Portanto, sugere a necessidade da implantação da atenção farmacêutica para a melhoria da qualidade e expectativa de vida dos pacientes soropositivos.

Referências bibliográficas

1. Wells, B.G. et al. Manual de Farmacoterapia; p. 412-421; 6. ed.; Rio de Janeiro, RJ; Mcgraw Hill Companie; 2007.
2. Grupo de Investigación en Atención Farmacéutica. Universidad de Granada. Grupo de Investigación en Farmacología. Universidad de Granada. Fundación Pharmaceutical Care España. Sociedad Española de Farmacia Comunitaria. Tercer Consenso de Granada sobre Problemas Relacionados con Medicamentos (PRM) y Resultados Negativos asociados a la Medicación (RNM). Ars Pharm. 2007;48:5-17.